

# Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - novembro de 2023

Diretoria de Economia, Regulação  
Prudencial e Riscos

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da linha de crédito, de 41% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- A Nota de Política Monetária e Operações de Crédito está programada para ser divulgada pelo Banco Central na **quarta-feira, 27 de dezembro**.

- O saldo total da carteira de crédito deve crescer 1,0% em novembro. Com o resultado, em 12 meses, o crescimento da carteira deve seguir desacelerando, mas de maneira mais contida, passando de 7,3% para 7,0%, sugerindo que o ritmo de expansão do crédito pode começar a se estabilizar próximo ao atual nível.
- O crescimento no mês deve ser liderado pelo crédito livre (+1,4%), com bom desempenho tanto na carteira PF (+1,3%) quanto na carteira PJ (+1,5%). No caso do crédito às famílias, o avanço deve ser novamente puxado pelas linhas de menor risco, como o cartão à vista, para aquisição de veículos e crédito pessoal, enquanto as linhas rotativas devem mostrar novo recuo, refletindo o movimento das IFs em reduzir o risco da carteira. Além de seguir mostrando uma composição mais saudável, o resultado deve interromper a trajetória de desaceleração da carteira PF Livre, que deve ficar praticamente estável em 12 meses, em 7,9% (ante 8,0% em outubro). Já na carteira PJ, cuja alta deve ser liderada pelas linhas de descontos de recebíveis, o avanço deve ser suficiente para dar algum fôlego ao ritmo de expansão anual do segmento (de 1,1% para 1,7%), interrompendo uma trajetória de desaceleração observada desde meados de 2022.
- O crédito direcionado também deve avançar no mês, mas de maneira modesta (+0,6%). A alta deve ser puxada pela carteira PF (+0,8%), com o crédito rural mais uma vez liderando o segmento. Já a carteira PJ direcionada deve ficar praticamente estável (+0,1%) em novembro, mostrando alguma acomodação após o bom avanço dos últimos meses.

# Saldo de Crédito – Resultados

FEBRABAN

Saldo	% SFN <sup>1</sup>	Variação Mensal Nov.23 / Out.23	Variação Anual Nov.23 / Nov.22
Saldo Total de Crédito	65%	1,0%	7,0%
Recursos Livres - Total	60%	1,4%	5,2%
Recursos Direcionados - Total	72%	0,6%	9,8%
Carteira Total - PF	72%	1,1%	9,2%
Recursos Livres	60%	1,3%	7,9%
Recursos Direcionados	88%	0,8%	10,8%
Carteira Total - PJ	53%	1,0%	3,8%
Recursos Livres	59%	1,5%	1,7%
Recursos Direcionados	41%	0,1%	7,8%

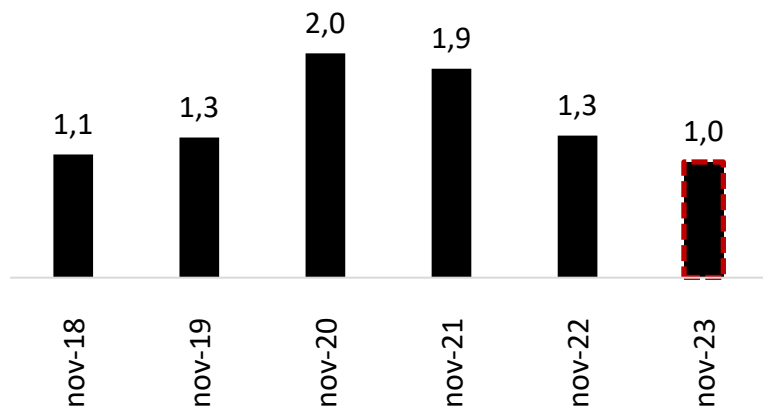
<sup>1</sup> Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

# Saldo de Crédito – Gráficos

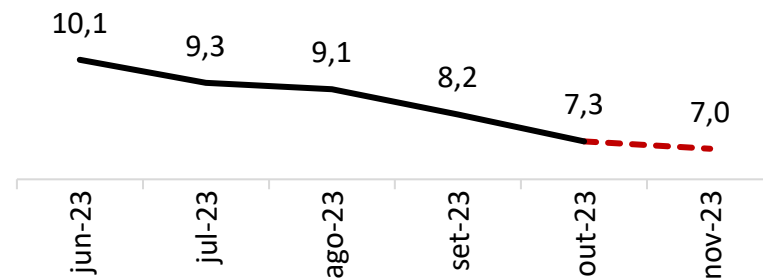
FEBRABAN

## Carteira Total

Variação mensal (%)

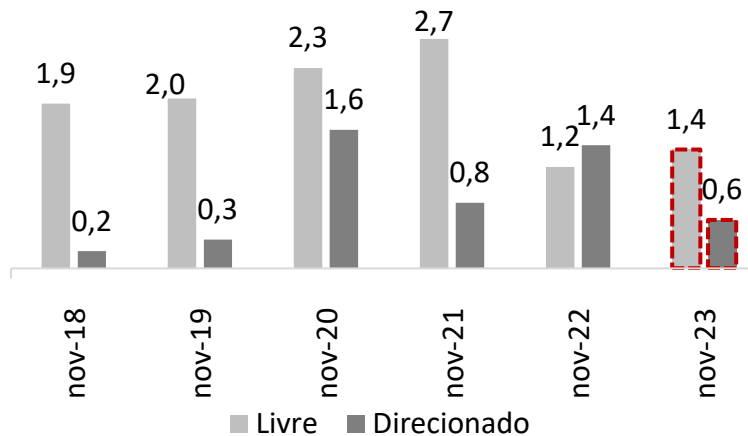


Variação 12 meses (%)

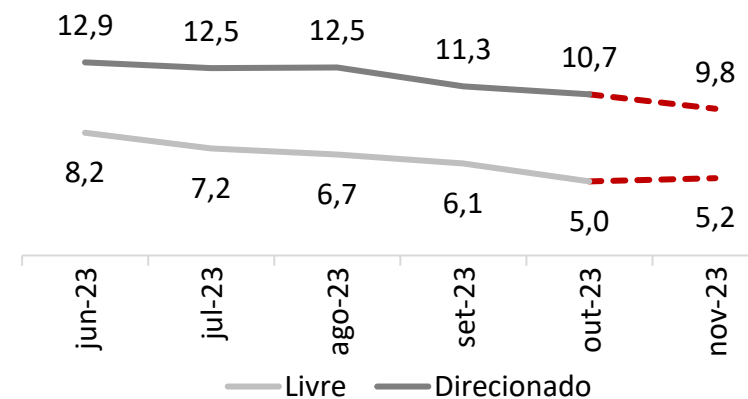


## Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

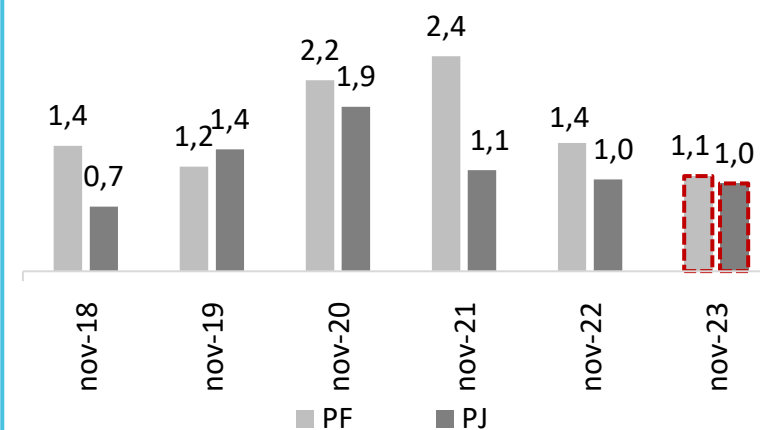


Variação 12 meses (%)

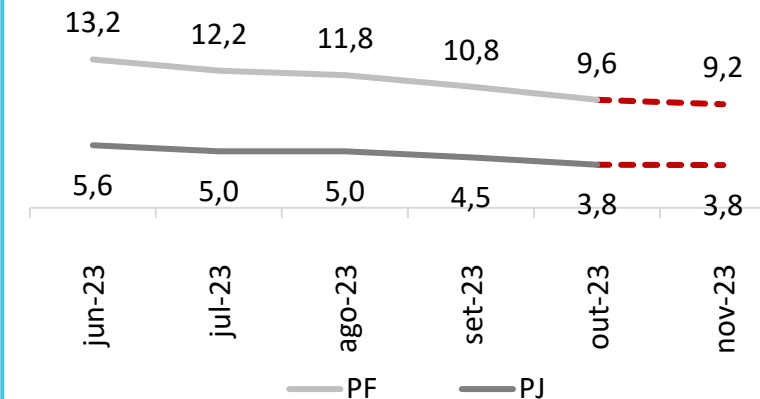


## Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

- As concessões de crédito devem apresentar crescimento mensal de 3,2% em novembro. Quando ajustado pelo número de dias úteis, a alta deve ser mais forte, de 8,4% no mês.
- O maior volume (ajustado por dias úteis) deve ser observado nas operações com recursos livres (+11,9%), beneficiadas pelo impulso sazonal que ocorre nos últimos meses do ano. No caso, as compras de fim de ano impulsionam tanto as modalidades destinadas ao consumo das famílias, como o cartão de crédito à vista, quanto as modalidades de fluxo de caixa das empresas, como descontos de duplicatas e antecipação de recebíveis. Na outra direção, as operações com recursos direcionados devem retrair 20,3%, refletindo o menor fluxo de recursos do Plano Safra (que naturalmente diminui com o avanço do programa) e a acomodação dos desembolsos relacionados aos programas públicos de crédito.
- No acumulado em 12 meses, o volume de novas concessões deve continuar em trajetória de desaceleração, mas, assim como no saldo, também sugerindo que tal processo está próximo do fim, passando de 4,6% para 4,4%. Na carteira PJ, o crescimento das concessões no acumulado em 12 meses deve ficar em 0,4% (ante 0,5%), enquanto na carteira PF deve ficar em 7,9% (ante 8,1%).

# Concessão – Resultados

FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN <sup>1</sup>	Variação Mensal Nov.23 / Out.23	Variação Mensal Nov.23 / Out.23 (média de dias úteis)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	69%	3,2%	8,4%	4,4%
Recursos Livres - Total	69%	6,6%	11,9%	4,4%
Recursos Direcionados - Total	67%	-20,3%	-16,3%	4,7%
Carteira Total – PF	74%	1,0%	6,1%	7,9%
Carteira Total – PJ	62%	6,1%	11,4%	0,4%

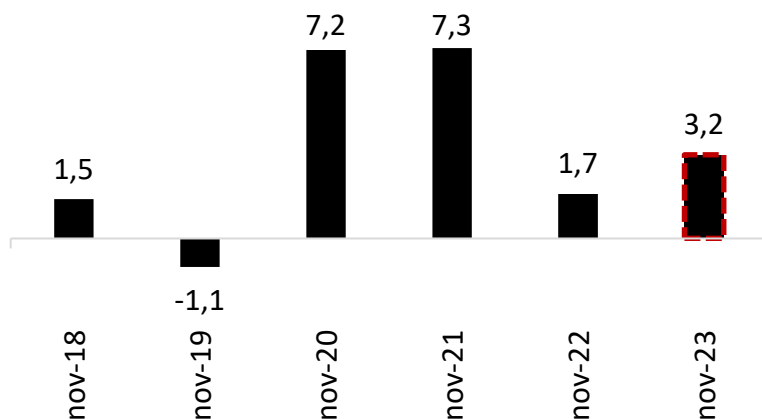
<sup>1</sup> Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

# Concessão – Gráficos

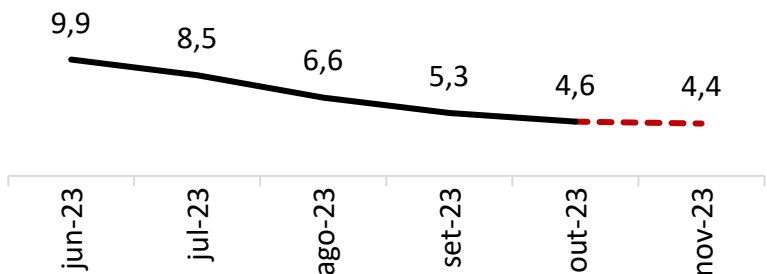
FEBRABAN

## Carteira Total

Variação mensal (%)

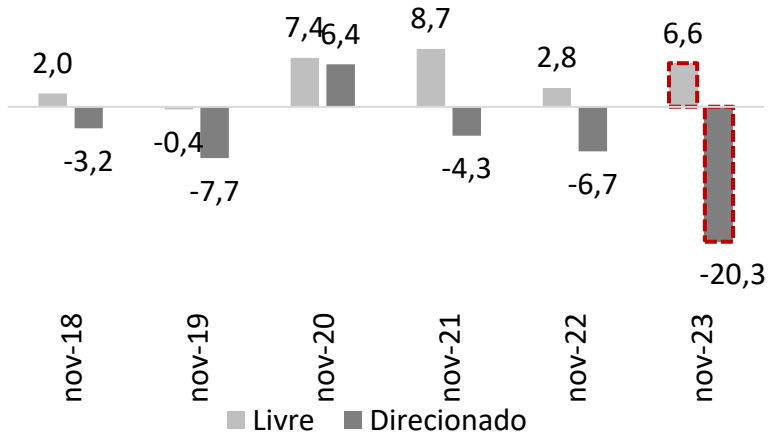


Var. Acumulada em 12 meses (%)

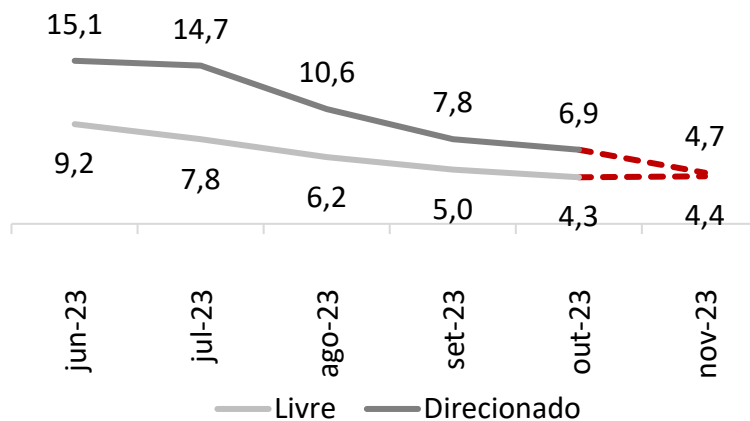


## Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

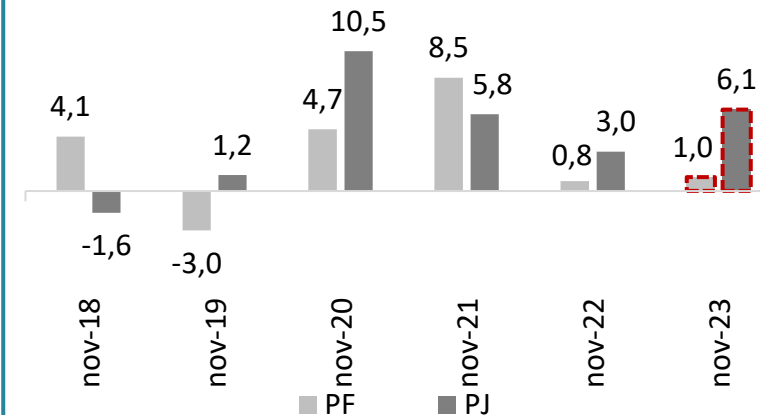


Var. Acumulada em 12 meses (%)

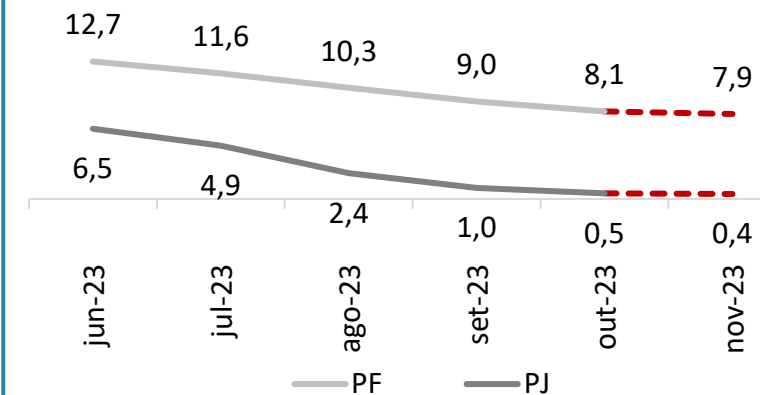


## Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.



## Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

[economia@febraban.org.br](mailto:economia@febraban.org.br)

[www.febraban.org.br](http://www.febraban.org.br)

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vítor Siqueira

---

# Obrigado